

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2023



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	37,1%	124.793.674,08	125.086.772,07
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	2,9%	9.830.209,66 ▼	10.044.168,87
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	8,9%	30.047.263,69 ▼	30.720.646,22
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	3,0%	10.110.039,74	10.042.478,52
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,5%	18.545.520,84	18.415.911,79
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,8%	9.266.858,24	9.201.980,42
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	4,5%	15.159.631,43	15.056.013,25
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	9,2%	30.946.308,38	30.723.779,03
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	0,3%	887.842,10	881.793,97
FUNDOS DE RENDA FIXA	48,7%	163.648.979,74	162.251.359,03
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	952.491,57	936.040,95
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	5,6%	18.686.209,44	18.484.118,10
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,1%	249.618,33 ▼	2.031.900,80
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	14,0%	47.116.477,11 ▲	45.626.187,96
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,6%	5.442.135,35	5.298.804,08
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,8%	19.392.839,60	18.899.978,41
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	147.921,81	146.771,36
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,1%	23.843.742,07	23.657.664,76
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,8%	19.341.676,28	19.167.046,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,9%	9.840.630,73	9.519.865,68
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,5%	18.635.237,45 ▼	18.482.980,83
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11,0%	36.994.041,65	32.566.216,98
BB FIA Governança	1,3%	4.355.902,37	3.883.692,83
Caixa FIC FIA Ações Livre	9,7%	32.638.139,28	28.682.524,15
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,2%	10.844.227,24	10.189.977,03
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,2%	10.844.227,24	10.189.977,03
CONTAS CORRENTES	0,0%	51,52	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	336.280.974,23	330.094.376,63

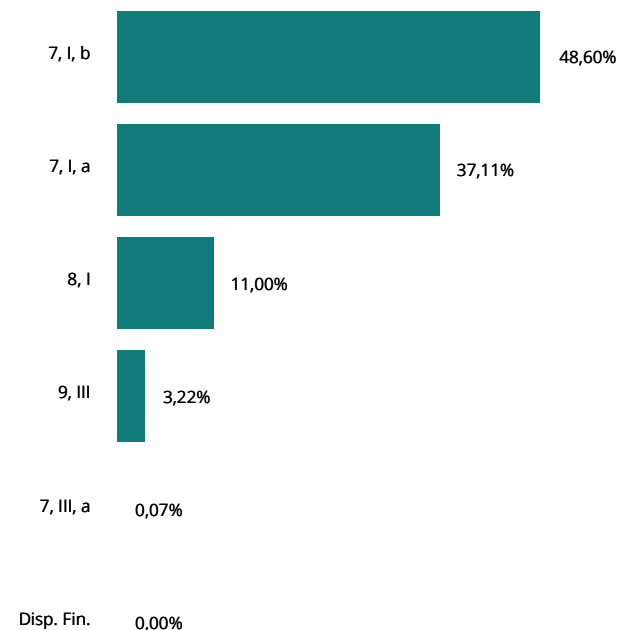
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,11% ■ Investimentos no Exterior 3,22%
 ■ Fundos de Renda Fixa 48,66% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 11,00%

POR TIPO DE ATIVO

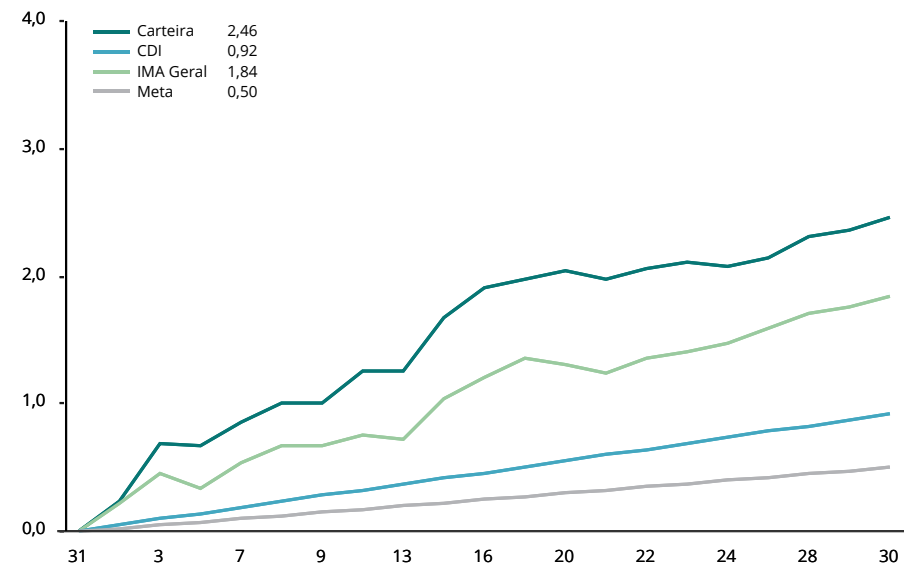


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.277.951,84	441.388,59	677.350,72	635.955,08	808.311,16	879.645,68		5.720.603,07
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	-	-	-	-	45.182,64	67.420,56		112.603,20
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	783.605,67	149.133,25	230.747,27	218.430,38	223.348,67	217.981,37		1.823.246,61
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	-	-	-	-	44.615,59	67.561,22		112.176,81
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	465.699,33	88.846,60	136.679,77	127.942,10	130.694,11	129.609,05		1.079.470,96
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	228.098,15	44.514,41	68.425,30	64.041,62	65.424,05	64.877,82		535.381,35
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	-	-	-	-	68.391,27	103.618,18		172.009,45
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	795.700,89	154.806,34	235.132,89	219.568,26	224.560,33	222.529,35		1.852.298,06
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	4.847,80	4.087,99	6.365,49	5.972,72	6.094,50	6.048,13		33.416,63
FUNDOS DE RENDA FIXA	16.640.938,42	1.921.949,98	1.098.028,98	430.922,96	514.647,73	2.190.329,62		22.796.817,69
Banrisul Foco IDKA 2	57.834,76	8.517,24	7.105,32	2.384,98	(3.270,28)	16.450,62		89.022,64
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2.781.307,46	271.723,61	351.479,38	159.580,51	155.939,92	202.091,34		3.922.122,22
BB FIC Previdenciário Fluxo	189.980,31	10.676,50	28.197,91	19.063,37	67.204,34	33.568,30		348.690,73
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	635.672,28	25.160,53	-	-	-	-		660.832,81
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.716.664,83	467.459,18	515.638,42	424.410,69	429.416,44	439.709,03		4.993.298,59
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	-	-	(17.423,59)	(39.975,35)	-	-		(57.398,94)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	529.199,60	39.470,45	(14.001,60)	(65.966,34)	(45.042,43)	143.331,27		586.990,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1.665.913,95	-	-	-	-	-		1.665.913,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	705.274,00	-	(140.332,64)	(151.483,14)	(128.233,03)	492.861,19		778.086,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	7.765,07	1.538,45	1.314,74	1.582,37	635,47	1.150,45		13.986,55
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	5.644,31	-	-	-	-	-		5.644,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	1.252.454,73	248.367,75	212.372,83	255.901,01	102.700,55	186.077,31		2.257.874,18
Caixa Brasil Títulos Públicos	1.108.794,99	192.431,33	209.792,55	179.331,34	181.432,88	174.630,18		2.046.413,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3.543.609,24	281.000,69	(131.036,31)	(336.977,26)	(325.750,94)	-		3.030.845,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	108.843,90	169.636,16	(125.088,47)	(182.206,30)	(92.475,71)	320.765,05		199.474,63
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.331.978,99	205.968,09	200.010,44	165.277,08	172.090,52	179.694,88		2.255.020,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3.508.567,41	727.916,59	(1.292.300,51)	(860,16)	(1.890.552,56)	4.427.824,67		5.480.595,44
BB FIA Governança	(225.217,52)	140.316,38	(219.008,45)	36.027,56	(145.639,42)	472.209,54		58.688,09
Caixa FIC FIA Ações Livre	3.733.784,93	587.600,21	(1.073.292,06)	(36.887,72)	(1.744.913,14)	3.955.615,13		5.421.907,35
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)	654.250,21		2.030.985,90
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)	654.250,21		2.030.985,90
FUNDOS MULTIMERCADO	14.578,21	-	-	-	-	-		14.578,21
Caixa Multimercado RV 30	14.578,21	-	-	-	-	-		14.578,21
TOTAL	23.828.285,79	3.307.053,65	785.509,02	682.871,69	(712.190,02)	8.152.050,18		36.043.580,31

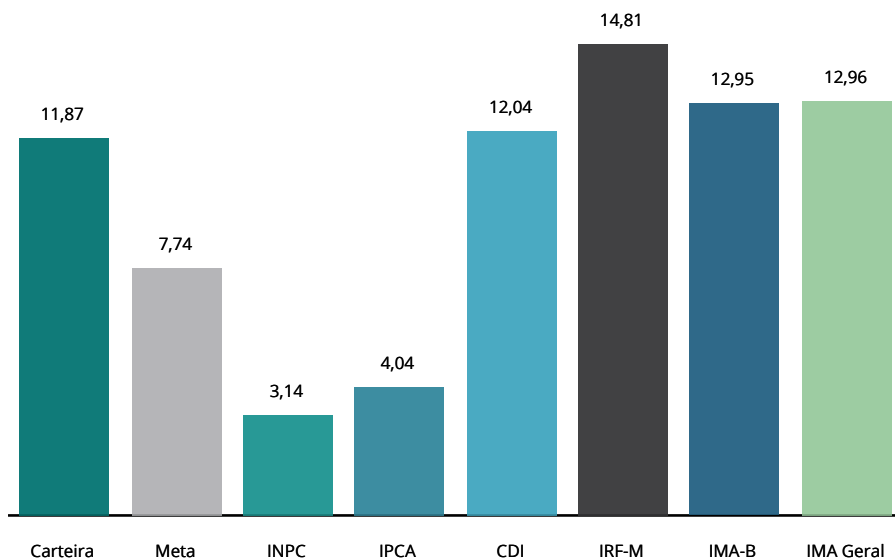
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,86	1,12	0,70	144	110	177
Fevereiro	0,13	1,17	0,92	1,03	11	14	12
Março	1,19	1,04	1,17	1,86	115	101	64
Abril	1,17	0,93	0,92	1,25	126	128	94
Mai	1,88	0,76	1,12	1,77	247	167	106
Junho	1,99	0,30	1,07	1,74	667	185	114
Julho	1,01	0,31	1,07	0,98	329	94	103
Agosto	0,24	0,60	1,14	0,63	39	21	37
Setembro	0,21	0,51	0,97	0,18	41	21	117
Outubro	(0,19)	0,52	1,00	0,30	-37	-19	-65
Novembro	2,46	0,50	0,92	1,84	494	268	133
Dezembro							
TOTAL	11,87	7,74	12,04	12,96	153	99	92

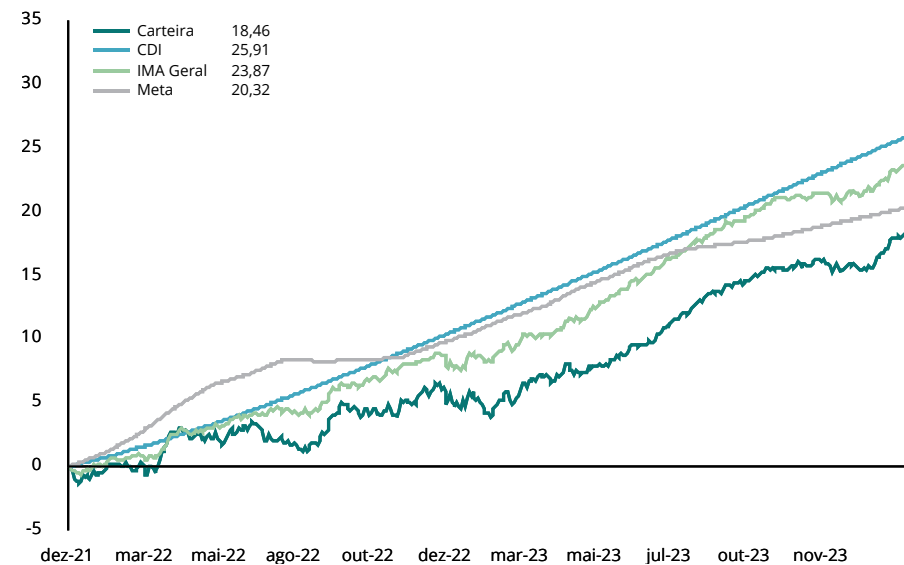
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	Sem bench	0,67	135%	1,13	15%	-	-	9,92	-	16,30	-	-16,93	-	-2,76	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	0,70	141%	6,17	80%	-	-	10,27	-	16,89	-	-16,85	-	-2,86	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	Sem bench	0,67	135%	1,12	14%	-	-	0,10	-	0,16	-	556,54	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	0,70	140%	6,04	78%	-	-	0,10	-	0,16	-	577,63	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	0,70	140%	5,99	77%	-	-	0,10	-	0,16	-	579,76	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	Sem bench	0,69	138%	1,15	15%	-	-	0,10	-	0,16	-	570,25	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	0,72	144%	6,22	80%	-	-	0,10	-	0,16	-	594,30	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	Sem bench	0,68	137%	3,80	49%	-	-	0,10	-	0,16	-	561,65	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDkA IPCA 2A	1,76	353%	10,31	133%	11,48	128%	1,38	2,10	2,28	3,45	100,10	-5,09	-0,04	-0,87
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,09	219%	13,91	180%	14,78	165%	0,37	1,75	0,61	2,88	232,56	4,42	0,00	-0,76
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,83	167%	11,02	142%	12,17	136%	0,02	0,03	0,04	0,06	3.065,51	-203,83	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	194%	11,89	154%	13,19	147%	0,13	0,36	0,21	0,59	611,61	-3,36	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,70	543%	12,92	167%	12,83	143%	3,78	5,00	6,22	8,22	56,24	-0,49	-0,31	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,61	523%	12,68	164%	12,44	139%	4,00	4,60	6,58	7,57	51,28	-1,03	-0,34	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,78	157%	10,12	131%	11,57	129%	0,61	1,48	1,00	2,43	101,84	-6,92	-0,04	-0,51
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,79	158%	10,15	131%	11,61	129%	0,61	1,49	1,01	2,45	101,83	-6,74	-0,04	-0,51
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,91	183%	11,98	155%	13,20	147%	0,04	0,08	0,07	0,13	1.690,73	-14,44	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,37	676%	14,40	186%	12,99	145%	6,41	7,13	10,55	11,72	41,27	-0,10	-0,66	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,97	195%	12,03	155%	13,32	149%	0,12	0,35	0,20	0,58	618,37	-1,28	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	12,16	2440%	13,94	180%	10,95	122%	14,46	17,81	23,87	29,31	63,58	-0,22	-0,85	-14,87
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	13,79	2768%	19,92	257%	16,95	189%	16,14	17,60	26,66	28,96	64,20	1,66	-1,29	-12,63
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	6,42	1289%	21,77	281%	15,93	178%	9,85	16,35	16,23	26,91	50,52	1,37	-0,87	-7,84

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	2,46	494%	11,87	153%	11,90	133%	2,11	2,91	3,48	4,78	57,08	-2,62	-0,58	-1,84
IPCA	0,28	56%	4,04	52%	4,68	52%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	0,10	20%	3,14	41%	3,85	43%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,92	184%	12,04	156%	13,30	148%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M	2,47	496%	14,81	191%	16,50	184%	2,24	2,80	3,68	4,61	54,29	6,39	-0,18	-0,92
IRF-M 1	1,00	200%	12,22	158%	13,55	151%	0,12	0,35	0,20	0,58	51,73	3,90	0,00	-0,04
IRF-M 1+	3,14	631%	16,50	213%	18,39	205%	3,20	4,14	5,27	6,82	54,23	6,84	-0,30	-1,55
IMA-B	2,62	527%	12,95	167%	12,73	142%	3,90	4,62	6,41	7,60	34,32	-0,55	-0,34	-3,56
IMA-B 5	1,80	362%	10,51	136%	11,55	129%	1,49	2,05	2,45	3,38	46,60	-4,74	-0,06	-0,91
IMA-B 5+	3,39	681%	14,75	190%	13,39	149%	6,30	7,22	10,37	11,88	30,79	0,29	-0,67	-6,14
IMA Geral	1,84	370%	12,96	167%	13,83	154%	1,71	2,06	2,82	3,38	42,46	1,50	-0,12	-0,70
IDkA 2A	1,83	368%	10,52	136%	11,89	133%	1,42	2,23	2,34	3,67	50,58	-3,48	-0,03	-0,99
IDkA 20A	4,68	939%	19,28	249%	15,32	171%	11,18	12,93	18,42	21,27	26,35	1,27	-1,31	-11,12
IGCT	12,28	2466%	15,67	202%	12,70	142%	14,27	17,79	23,55	29,28	60,02	0,37	-0,86	-14,72
IBrX 50	12,01	2410%	14,01	181%	11,10	124%	13,49	17,67	22,26	29,07	61,97	-0,15	-0,82	-14,93
Ibovespa	12,54	2517%	16,04	207%	13,20	147%	13,89	17,71	22,92	29,13	62,94	0,52	-0,84	-14,30
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,50		7,74		8,97									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,9067% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,80% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,62% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,7824%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,61%, e o IMA-B de 7,60%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,8384%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,8729% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1845% e -0,1845% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,6213% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0346% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

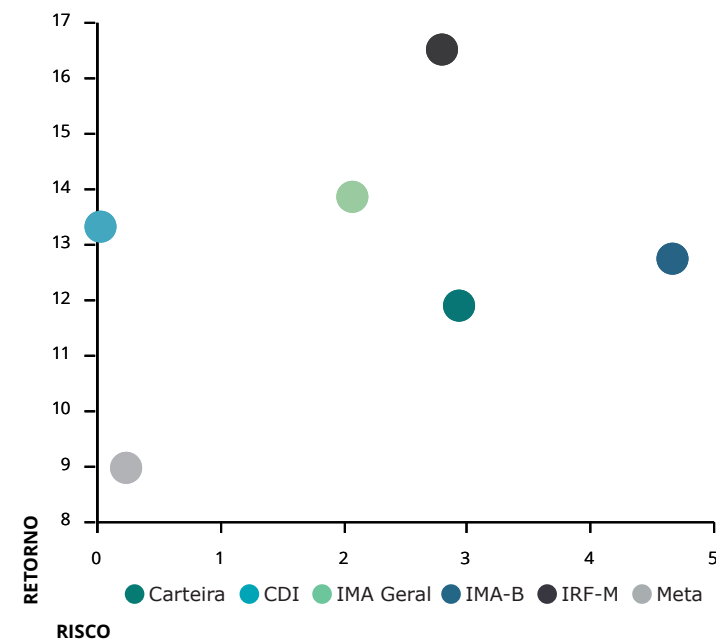
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1142	2,6921	2,9067
VaR (95%)	3,4801	4,4291	4,7824
Draw-Down	-0,5758	-0,9248	-1,8384
Beta	13,9693	15,9325	13,8729
Tracking Error	0,1332	0,1696	0,1845
Sharpe	57,0788	-4,0698	-2,6213
Treynor	0,5442	-0,0433	-0,0346
Alfa de Jensen	-0,0009	-0,0251	-0,0056

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

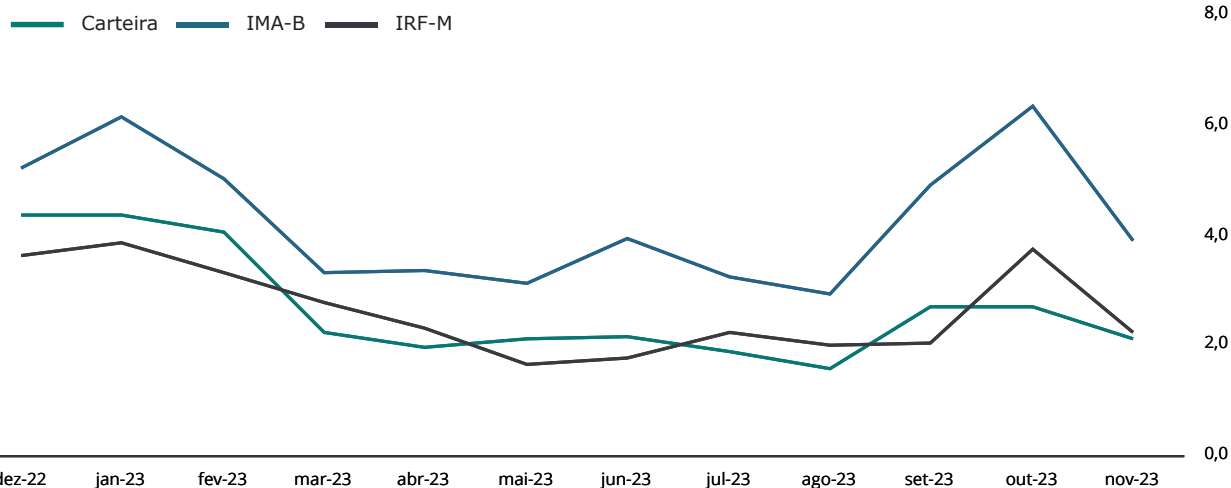
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 54,56% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$359.736,39 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$4.872.549,07, equivalente a uma queda de 1,45% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	19,55%	402.807,89	0,12%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	19,55%	402.807,89	0,12%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	54,56%	-359.736,39	-0,11%
IMA-B	5,77%	-187.896,84	-0,06%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,93%	-187.524,14	-0,06%
Carência Pós	45,86%	15.684,59	0,00%
IMA GERAL	5,56%	-21.489,14	-0,01%
IDKA	0,28%	-5.044,07	-0,00%
IDkA 2 IPCA	0,28%	-5.044,07	-0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	5,83%	116.183,26	0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	5,83%	116.183,26	0,03%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	14,23%	-5.005.270,62	-1,49%
Ibov., IBrX e IBrX-50	9,71%	-3.434.968,33	-1,02%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,52%	-1.570.302,29	-0,47%
TOTAL	100,00%	-4.872.549,07	-1,45%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 54,14% até 90 dias; 45,86% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/11/2023	835.361,43	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/11/2023	1.607.970,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/11/2023	127.091,36	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2023	1.016.787,82	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/11/2023	1.802.939,86	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	34.021,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	2.850.580,12	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

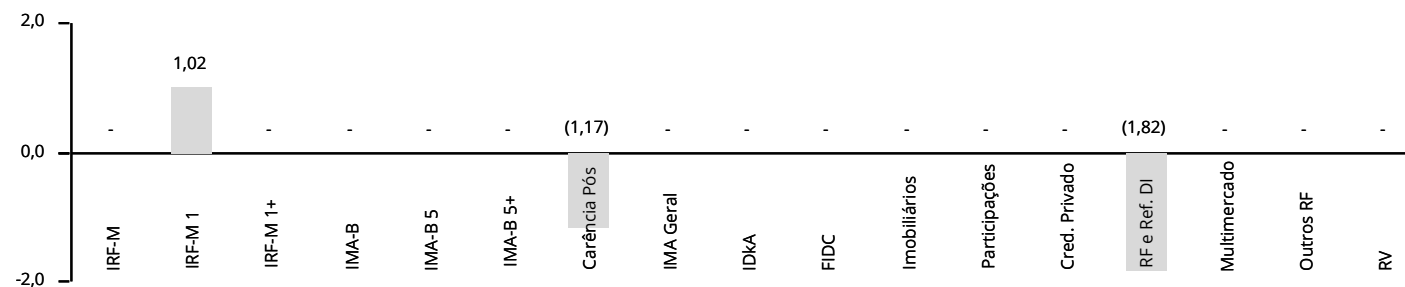
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/11/2023	671,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/11/2023	139.562,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/11/2023	26.382,26	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
08/11/2023	239.224,68	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/11/2023	127.091,36	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2023	12.735,33	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/11/2023	281.379,77	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)
16/11/2023	891.363,90	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)
20/11/2023	2.144,62	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/11/2023	1.527,98	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/11/2023	114,41	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/11/2023	57.675,23	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/11/2023	331,66	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/11/2023	1.800.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
29/11/2023	3.808.363,33	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	2.850.580,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/11/2023	1.056,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	8.274.753,03
Resgates	10.240.205,61
Saldo	1.965.452,58

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



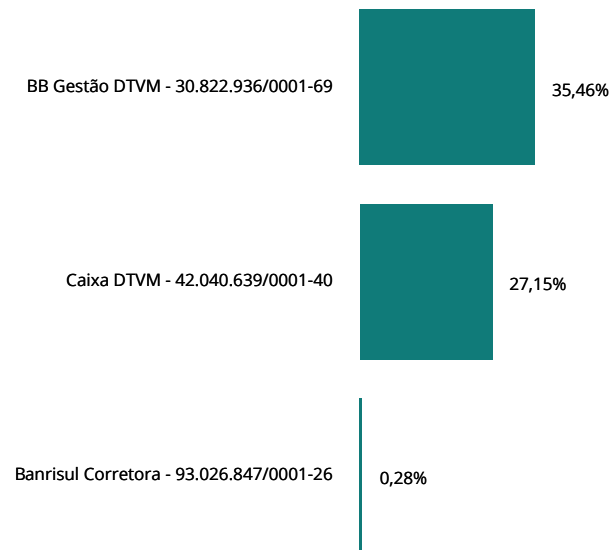
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.798.161.019,12	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.500.382.289.801,50	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.529.497.715,63	0,02	✓

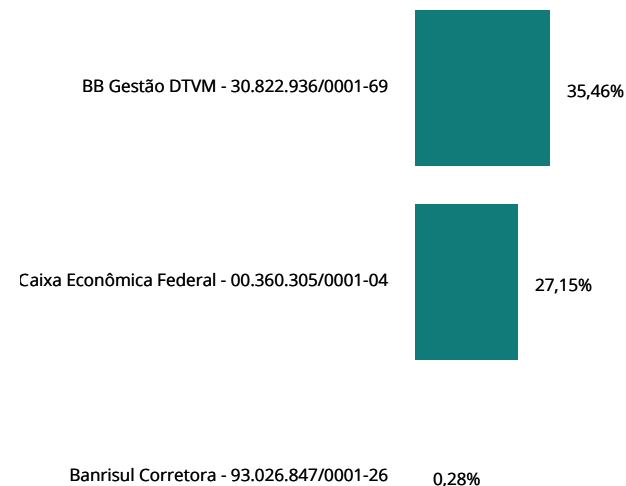
Obs.: Patrimônio em 10/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	708.666.871,51	0,28	0,13	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.143.876.019,86	5,56	0,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.918.825.638,18	0,07	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.341.410.946,33	14,01	0,64	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	934.162.869,84	1,62	0,58	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.100.554.237,53	5,77	0,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	190.767.617,42	0,04	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.563.858.141,47	7,09	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.998.173.531,29	5,75	0,16	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.387.687.889,29	2,93	0,71	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.126.749.358,76	5,54	0,23	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	796.131.839,92	1,30	0,55	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	682.794.715,85	9,71	4,78	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.957.059.984,27	3,22	0,55	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2023	
7, I	288.193.035,49	85,70	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	124.793.674,08	37,11	100,0	✓	50,0	✓
7, I, b	163.399.361,41	48,59	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	50,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	249.618,33	0,07	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	249.618,33	0,07	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	40,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	288.442.653,82	85,77	100,0	✓	100,0	✓
8, I	36.994.041,65	11,00	30,0	✓	25,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	20,0	✓
ART. 8	36.994.041,65	11,00	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	10.844.227,24	3,22	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	10.844.227,24	3,22	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	36.994.041,65	11,00	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	336.280.922,71					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Novembro apresentou uma mudança no comportamento do mercado. Os movimentos ao longo do mês evidenciaram o otimismo que se refletiu na valorização das bolsas mundiais e no fechamento das curvas de juros. A dinâmica dos investimentos esteve muito relacionada aos acontecimentos recentes nos Estados Unidos. Adicionalmente, ocorreu uma redução no conflito entre Hamas e Israel, que, por sua vez, diminuiu os riscos altistas sobre o preço do petróleo.

Os dados de atividade econômica dos Estados Unidos apontam para uma tendência de desaceleração. O mercado de trabalho sugeriu o início do processo de arrefecimento, o relatório Payroll mostrou a criação de 150 mil empregos em outubro com a taxa de desemprego subindo para 3,9%, corroborando para a redução da pressão salarial e consequentemente na queda da inflação americana.

Sobre o Produto Interno Bruto (PIB), é fato que apresentou um crescimento robusto no terceiro trimestre, mas o Livro Bege mostrou que haverá uma desaceleração do ritmo de crescimento nos próximos meses.

Ademais, outra informação positiva foi o comportamento da inflação, tanto no índice cheio quanto em seu núcleo que apresentaram resultados abaixo do esperado. As apurações sinalizaram maior possibilidade de que o Federal Reserve (Fed) adote a manutenção de sua estratégia na próxima reunião e a possibilidade de ocorrer uma antecipação da queda dos juros para o primeiro trimestre de 2024. As autoridades do Fed apresentaram declarações mistas, porém, prevaleceu afirmações de que existe um plano estrutural capaz de direcionar a inflação para a meta.

No campo fiscal, a agência Moody's alterou novamente a nota de crédito dos EUA, de AAA estável para negativa, uma vez que se projeta a permanência dos riscos por parte do governo.

Na Zona do Euro, a desaceleração da inflação segue seu percurso. A preliminar do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) recuou 0,5% em novembro, abaixo do esperado. Ainda que o preço de energia represente uma forte desaceleração, a surpresa veio com o recuo do núcleo da inflação.

Os dados de atividade econômica continuam demonstrando sinais de enfraquecimento. As preliminares dos Índices de Gerentes de Compras (PMI's) industrial e serviços de novembro mostram que a economia segue em ambiente de contração, com os indicadores abaixo de 50. Há a possibilidade de a Zona do Euro entrar em um movimento de recessão técnica novamente.

Dado esse ambiente desafiador, a ata da reunião do Banco Central Europeu (BCE) evidenciou que há um progresso no processo de desinflação, mas ainda existem questões que mantêm a pressão inflacionária. No entanto, já é possível observar os efeitos acumulados do aperto monetário e projetar um início de ciclo de queda desses juros para o próximo ano.

Na China, o ritmo enfraquecido permanece nos setores da indústria e dos serviços. Os números apontam para uma recuperação econômica mais debilitada, apesar dos esforços do governo em promover estímulos. Os resultados dos setores corroboram com a desaceleração dos Índices Gerente de Compras (PMI), segundo a S&P Global. No entanto, os PMI's mensurados pela Caixin contrariaram a queda. Apesar da Caixin levar em consideração empresas de pequeno porte, seus resultados podem sinalizar a efetividade das medidas de estímulos que o governo está adotando durante o ano e que pode consolidar uma melhora nos próximos meses.

O CPI chinês entrou no ambiente deflacionário novamente e sinaliza maior possibilidade de enfraquecimento, enquanto a deflação aprofundou para os produtores. Até mesmo o núcleo de inflação mostrou uma queda acentuada e indica a necessidade de mais empenho do governo em fomentar sua economia.

No Brasil, o mercado ficou atento ao campo fiscal, em meios às conturbadas tramitações e exposições do contexto orçamentário. Os projetos que mais destacaram foram a aprovação da Reforma Tributária pelo Senado com algumas alterações, a manutenção da meta de déficit zero na Lei de Diretrizes Orçamentárias, o veto de desoneração da folha de pagamento, a aprovação do projeto de tributação dos fundos exclusivos e offshore, e a possibilidade de elevação da alíquota do ICMS em 2024. Os eventos causaram um certo ruído fiscal, mas com o país canalizando recursos exteriores, não penalizaram os ativos de risco.

Até setembro, o déficit do setor público acumula R\$ 102 bilhões em 12 meses ou 1% do PIB. A piora fiscal tem impacto ainda maior no custo da dívida e a tentativa do Ministro de Haddad em ajustar a trajetória orçamentária pode trazer credibilidade para o governo nos próximos meses.

No campo monetário, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reiterou que o ritmo de queda da Selic em 0,50 ponto percentual é adequado para as duas próximas reuniões. Após isso, dependerá de diversas variáveis e resolução de incertezas, principalmente no âmbito fiscal e na capacidade do Ministro Haddad em conseguir a aprovação das medidas que elevem a arrecadação.

Sobre indicadores econômicos, observou-se um enfraquecimento dos setores da economia conforme divulgações do IBGE. Ocorreu um crescimento marginal em varejo e indústria, mas serviços enfraqueceu. Dessa forma, o IBC-Br, considerado como uma prévia do PIB, caiu 0,06% em setembro e o Monitor do PIB-FGV mostrou uma estagnação da atividade econômica no terceiro trimestre em comparação ao segundo.

No agregado macroeconômico, o resultado do monitor do PIB-FGV deriva de uma desaceleração da agropecuária e do setor de serviços pela ótica da oferta. Pela ótica da demanda, observou-se uma desaceleração do consumo das famílias e da queda dos investimentos das empresas. A perspectiva é de que a atividade econômica ainda apresente resultados de desaceleração nos próximos meses, como efeito temporal da estratégia de juros altos utilizados para controlar a inflação.

Depois de vários meses de relativa volatilidade nos mercados, o mês de novembro fechou com forte alta nos ativos de risco no Brasil. Apesar de notícias marginalmente negativas na parte macroeconômica, os ativos locais foram positivamente influenciados pelos dados dos Estados Unidos com a maior possibilidade de um pouso suave, cenário em que o Fed conseguirá promover uma desinflação sem grandes custos para a economia. O Ibovespa teve uma forte alta e já ultrapassou o CDI no ano, assim como a maioria dos índices de juros (prefixados e indexados à inflação), representados pelos Índices Anbima.